ASSINATURAS

ANO — 20$000
SEMESTRE 12$000

Num. avulso - $400
Num. atras. - $500

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Seção Livre
Palavra — $100

Editaes
Palavra - $10

SEMANARIO INDEPENDENTE

Diretor-Proprietario - HERCULES SORMANI

Colaboradores - DIVERSOS

ANO XI | Redação e Officinas Rua 15 de Maio, 545 | Agudos, 21 de Julho de 1940 | Estado de S. Paulo BRASIL | NUM. 495

O Banco do Estado e o Financiamento á Pequena Lavoura

Tivemos ontem ensejo de nos encontrarmos com o sr. Luiz de Souza Faria, gerente da Agencia do Banco do Estado em Baurú, de passagem por esta e aproveitamos a oportunidade para ouvi-lo rapidamente acerca da instituição do Crédito Rural aos pequenos produtores, nova modalidade de operações de amparo à lavoura, recentemente posta em pratica pelo Banco do Estado, por intermedio de suas Agencia e que, ao que sabemos, tem encontrado vasta aplicação nas zonas produtoras do Estado.

Atendendo amavelmente a nossa solcitação, declarou-nos o nosso entrevistado:—

« O novo plano de custeio agricola iniciado em fins do ano passado pelo Banco do Estado, não tem, no seu mecanismo nenhuma complicação.— E', ao contrario, de grande simplicidade,

Para que o amigo possa ter uma idéa exata das facilidades dessas operações e para que, como disse, possa transmitil'a com facilidade aos seus leitores, nada melhor do que, o que um exemplo pratico nos pode ilustrar.

Suponha'se que um sitiante necessite de. . . 10:000$000 para o custeio de sua lavoura de algodão de 15 alqs. m/m Podemos atendê'lo desde o momento em que se dispõe ao preparo da terra. — Essa primeira e inicial despesa, já pode ser custeada pelo Banco.

O financiamento é feito por quotas. — Para melhor clareza, adotemos, neste exemplo 4 parcelas: a 1.a de . . . 3:000$000, imediatamente, a 2.a de 3:000$000, em Outubro; a 3.a de 2:000$000, em dezembro e a ultima de Rs. . 2:000$000 em fins de janeiro; admitindo se que a produção seja de. . . 2.000 ars. nos 15 alqs. a despesa total de lavrador, desde a obtenção do emprestimo até a sua fase final de liquidação, fica resumida ao modesto dispendio de menos de $330 por arroba.

— E essas despesas a que se resumem?

— Exclusivamente aos selos a que qualquer contrato está obrigado, e aos juros de 8% ao ano, sobre os saldos devedores Nenhuma outra retribuição percebe o Banco, além dos juros.

— E para obter esse beneficio, o que precisa fazer o lavrador?

— Para isso o sitiante não tem mais que exibir nos a escritura que prova a posse das terras. Uma vez organisada a sua fichade informações, o que fazemos em 24 ou 48 horas, está apto a assinar o contrato e levantar a primeira parte do adeantamento. O restante pode ser levantado em parcelas mensais ou bimestrais.

— E qual a garantia exigida?

— A garantia é o Bilhete de Mercadorias emitido pelo cliente na ocasião da assinatura do contrato.

O Bilhete de Mercadorias é um titulo com os caracteristicos da Letra de Cambio e Nota Promissória; por ele o devedor se compromete a entregar uma determinada quantidade do produto financiado, do que se desobriga uma vez que liquide o contrato.

— E' então uma especie de penhor agricola?

— Não. Não ha penhor agricola nem hipoteca da propriedade. E' como se vê, um sistema de operações simples e pratico. Acredito que a sua ampliação veio trazer um novo e eficaz impulso á pequena lavoura, que até agora, nenhum elemento de credito proprio possuia. Já temos uma enorme quantidade de contratos em vigor e um numero consideravel de fichas de interessados em elaboração.

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem se casar: JOÃO CARVALHO e D. SEBASTIANA TOMAZ, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 24 anos de idade, lavrador, natural de São José do Barreiro, hoje Barreiro, deste Estado, filho legitimo de Benedito Cezario de Carvalho, já falecido e de D. Benedita Maria Francisca, residente neste distrito. Ela com 26 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Ouro Fino, Estado de Minas Gerais, filha natural de D. Joaquina Maria de Jesus, já falecida. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento, acuse o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 10 de Julho de 1940.
O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: VIRGILIO GOMES e D. OLGA BENINCAZA, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 26 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Gaspar Joaquim Gomes e de D. Maria do Rosario, residentes neste distrito. Ela com 22 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Lençóis, deste Estado, filha legitima de Angelo Benincaza, residente neste distrito e de D. Ana Domininca, já falecida. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 10 de Julho de 1940.
O Oficial
Alcides de Quadros

Faço saber que pretendem se casar: MANUEL DAVID MONTEIRO e D. ZORAIDE RODRIGUES, solteiros, residentes neste distrito. Ele com 24 anos de idade, lavrador, natural deste distrito, filho legitimo de Benedito David Monteiro e de D. Malvina Pereira Rosa, residentes neste distrito. Ela com 18 anos de idade, de prendas domesticas, natural de Tatui, deste Estado, filha legitima de José Rodrigues de Almeida, já falecido e de D. Francisca Maria Carolina, residente neste distrito. Exibiram os documentos da lei. Se alguem souber de algum impedimento acuse-o nos termos da lei, para fins de direito.

Agudos, 10 de Julho de 1940.
O Oficial
Alcides de Quadros

FALENCIA DE Najm A. Bu Smail

AVISO

Eu, João Baptista Ribeiro, Sindico da Falencia de Najm A. Bu Smail.

Aviso á quem possa interessar que, devidamente autorisado, conforme alvará judicial farei a venda em leilão, em frente ao estabelecimento commercial do falido, á rua 13 de Maio, nesta cidade, pelo leiloeiro nomeado. — Oficial de Justiça — João Coutinho, dos seguintes generos da respectiva massa falida: dois rolos com fumo em corda, com 24 kilos cada; 24 kilos de fumo em corda; 500 cabeças de alho; 98 sacos de farinha de trigo, Soberana á 25 kilos; 38 sacos de farinha de trigo, Soberana, á 50 kilos; 14 sacos de farinha de trigo, Familiar, á 25 kilos; 30 sacos de farinha de trigo, Familiar á 50 kilos; 25 sacos de assucar redondo; 80 sacos de farinha de mandioca, com 40 kilos; uma e meia tina de bacalhau com 37 kilos; 36 kilos de bacalhau; uma caixa de cebolas, em mau estado; 30 kilos de sal.

Agudos, 20 de Julho de 1940
João Baptista Ribeiro
O sindico

Nascimento

O snr. Geronymo Bigarelli gerente do «Theatro S. Paulo», desta localidade e sua exma. sra. d. Clelia B. Bigarelli tiveram a gentilesa de nos participar o nascimento de seu filhinho Luiz Alfredo, ocorrido no dia 15 do corrente, na cidade de Jahú.

Gratos pela participação, almejamos ao pequerrucho vida longa e feliz e aos venturosos paes apresentamos nossos parabens.

FUTEBOL

Seguiu ontem para Lins o 1.o quadro do Agudos F. Club, que naquela cidade disputará hoje com o C. A. Comercial a posse da «Taça Restaurant Dóca».

A caravana agudense, partiu assim constituida:

Diretores: — Elysio Corradi Euclydes Napoleone e snra.. Mascotte — Antonio Carlos Napoleone — Juiz Naninho — Roupeiro — Basilio.

Jogadores: — Onça, Scimini, Roberto, Pereira, Tião, Manéco, Urias, Emilio, Moya, Juby, Uris, Helio, Odail, Pintado e Dinho.

Jazz: — Ovidio, Elyseu Cirillo, Mario, Ulderico, Flavio e Silvio.

Em automovel deveria ter partido pela madrugada de hoje, o presidente do club local, Dr. Vicente Damante.

Agradecimento

Luiz Cesarotti e familia, por este meio apresentam seus eternos agradecimentos a todos aqueles que moral ou materialmente os auxiliaram por ocasião da molestia e passamento de seu saudoso pae Antonio Cesarotti, principalmente aos srs. dr. Alfredo Galrão, dr. José Barros de Azevedo e sr. Sebastião Venancio.

Outrosim, convidam a todas as pessôas religiosas a assistirem a missa de 7.o dia, que em sufragio a alma de seu inesquecivel pae, mandam celebrar amanhã, as 8 horas, na Igreja Matriz desta cidade.

FALECIMENTOS

Antonio Cesarotti

No dia 16, faleceu nesta localidade, após longa e cruel enfermidade, o snr. Antonio Cesarotti, pae do snr. Luiz Cesarotti, comerciante aqui estabelecido.

O seu sepultamento verificou se no mesmo dia, ás 5 horas da tarde, no Cemiterio Municipal local.

Anna Rita Lacerda

Faleceu no dia 18, á noite, victimada por fatal enfermidade, a exma. snra. d. Anna Rita Lacerda, esposa do snr. Alonso Maria Lacerda, comerciante aqui residente.

A' veneranda senhora gosava nesta cidade de um vasto circulo de boas amisades, sendo o seu passamento profundamente sentido por todos aqueles que a conheceram.

O seu sepultamento realisou se no dia seguinte, no Cemiterio Municipal local desta cidade, sendo grande o numero de pessôas que a levaram até a sua ultima morada.

Josè Raul Barbosa

Após guardar o leito por varias semanas, em consequencia de pertinaz molestia, faleceu no dia 19 do corrente, nesta cidade, o snr. José Raul Barbosa, que ha mais de vinte anos exercia a profissão de oficial de justiça sendo atualmente aposentado.

O snr. José Raul Barbosa era casado com a exma. sra. d. Rosa R. Barbosa e deixa varios filhos maiores e menores.

O sepultamento verificou-se no dia seguinte, ás 14 horas, no cemiterio Municipal local, sendo grande o numero de pessoas que acompanharam o feretro.

Nossos pezames.

A sensibilidade dos Medicos

Certo dia, conversando com um dos nossos mais jovens e notaveis operadores, cuja mocidade se cobre, já, de duas ondas de cabelos brancos, perguntei-lhe como encanecêra tão cedo. E elle contou-me a tragedia consubstanciada naquele phenomeno.

Estes cabellos brancos, —disse me.— são a recordação da noite mais tormentosa da minha vida.

E contou-me:

—Tratava-se da extracção de um rim tuberculoso, em uma rapariga de dezoito annos, rica de alegria e de entusiasmo de viver. Recolhi a urina do rim enfermo assinalei-o pela radiografia e fiz a extração. Ao terminar o acto operatorio abri o rim extraido, e empalideci. O rim estava perfeito! Concluí, promptamente, que tinha errado ao sitiar o orgão doente, e que havia deixado este e feito a aplação do rim que funcionava, Em summa: acreditei que havia commetido um crime, matando a minha cliente! Retirei-me para casa como um louco, depois de haver mandado guardar o rim extrahido. Em casa, tranquei-me no gabinete, e passei o dia a andar nervosamente de um lado para o outro. De vinte em vinte minutos telefonava para a Casa de Saude, pedindo informações dos phenomenos que se iam verificando na operada. Era preciso esperar 24 horas. Esperei. Passei a noite inteira de pé, as mãos na cabeça, a andar pelo gabinete, sem um instante de repouso. Quasi às 10 horas da manhã, o enfermeiro me chamou ao telephone. Uma emoção intensa apossou-se de mim Tive a impressão de que ele me ia communicar a morte da rapariga. Tirei o revolver que se achava na gaveta da secretaria e pedi ao rapaz que falasse. E ele falou, pausado: o phenomeno que eu temia não viesse, viera. O rim estava funcionando. A moça estava salva!... Corri ao espelho, para barbear-me e sair para ver a enferma. E recuei ao rever-me: estava com estes cabelos brancos. Tinha envelhecido 20 anos em uma noite!... Nesse mesmo dia mandei fazer o exame bacteriologico no rim extrahido. E o exame foi positivo: eu não me havia enganado na operação!

HUMBERTO DE CAMPOS

Os Perigos da Poeira

Distribuição de SPES de São Paulo.

O pó é uma fonte de perigos. Antes de Pasteur haver descoberto que os pequenos átomos suspensos na atmosfera são os mais perigosos inimigos da humanidade, já se começara o controle dos maiores inimigos da raça humana — os germes.

Ordinariamente, o ar sempre contem maior ou menor quantidade de pó, variando, assim, a proporção de germes. Mesmo nos campos depois das chuvas, encontram se muitos milhares de particulas de pó em cada pé cubico de ar. O numero destas particulas aumenta de 2 a 3 bilhões no ar das cidades, enquanto nos centros industriais a contaminação pode-se elevar-se a 20 milhões por pé cubico.

Devido ao pó, não só se verificam perdas financeiras, pelo estragos que causa, como tambem prejuizos para a saude, causando, especialmente, molestias das vias respiratorias.

A ciencia tem usado varios meios para filtrar o ar. Alguns deles são descritos no jornal da Associação Médica Americana, pelo Dr. Tell Nelson, da Faculdade de Medicina da Universidade de Ilinois. Para as casas ou hospitais, os filtros secos parecem ser os mais eficientes. São feitos de feltro, pano, algodão, esteiras ou material de celulose. Usa'se, tambem, agua borrifada sobre feltro coberto de oleo, mas na industria os melhores filtros são os de precipitação eletrica e dinamica.

O ar filtrado nas casas tem dado ótimos resultados nos mais complicados causos de febre do feno.

O ar condicionado encontra-se especialmente nas fabricas de filmes fotográficos, capsulas, tecidos, açucar, farinha, estabelecimentos graficos e laboratorios. Em muitas destas industrias, a limpeza do ar é tão importante como o controle da temperatura e humidade.

Aves que Profetisam

Certa vez, numa cidade do Egypto, um viajante viu milhares de andorinhas, formarem bando e partirem. Como não era época em que elas voam para a Europa, procurando outra temperatura, o viajante communicou o seu espanto a um habitante do paiz.

— Sabe o que quer dizer? — respondeu este. — E' que dentro de uma semana vamos ter cholera. Já por duas vezes verificou-se isso.

E, de fato, dahi a pouco rebentava a cholera naquela região.

Os escriptos Arthur Beaven que tem um livro sobre as aves, afirmam que se tem feito analogas observações antes das epidemias da peste do typho.

Precisa-se

De empalhadores de Cadeiras de tabôa

Tratar na redação da «Gazeta.»

O Cozinheiro "Gostofino" passa por um susto

1 — Maria, que faz este homem aqui? Vamos! Diga! — Berrava aquelle marido valentão, quando surprehendeu a mulher conversando com o celebre *Gostofino*. — Tenha calma, maridinho. *Gostofino*, veio me ensinar a preparar pratos deliciosos com o insuperavel Extracto de Tomate Marca PEIXE.

2 — O homem ainda estava zangado, mas quando sentou-se á mesa notou que a comida estava realmente esplendida.

3 — Minha querida, disse elle arrependido, eu lhe peço perdão. Vejo agora que o Sr. *Gostofino* é um Cavalheiro de fino gosto a *quem só devemos render* homenagens.

4 — Obrigado, disse *Gostofino*, mas a verdadeira homenagem merece o Extracto de Tomate Marca PEIXE, que, concentrado a baixa temperatura, é rico em sabor e em vitaminas, fazendo pratos saudaveis e gostosos.

RECEITA:

PIRÃO DE FEIJÃO BRANCO

Toma-se um litro de feijão secco, que se cosinha durante 3 horas. Quando estiver cosido, passa-se na peneira. Faz-se um refogado com cebollas e 3 colheres de Extracto de Tomate Marca PEIXE e deita-se nelle a massa do pirão que vae ao fogo para seccar.

EXTRACTO DE TOMATE Marca PEIXE

GAZETA DE AGUDOS

EXPEDIENTE

Recebe se *artigos*, publicações e editaes até quinta feira

Noticias até 6.a feira

Os originaes, mesmo não publicados, não serão devolvidos.

Este jornal não se responsabilisa por artigos assinados

Tabela de publicações e anuncios:

Seção livre e editaes: $100 por palavra

1.a e 4.a pagina: 1$200 o centimetro de coluna

2.a e 3.a pagina: $800

Assinem Este Jornal

Diario de S. Paulo

O SEU JORNAL

Diretor: — ASSIS CHATEAUBRIAND

NOTICIARIO VARIADO.

Politica, Religião, Esporte, Vida Social, Commercio, etc.

Colaborações interessantes.

Agente: — Prof. JOSE' SANT'ANNA

Rua 7 de Setembro — AGUDOS

Anunciem neste JORNAL

O Brasil Inteiro Acclama!

CHEVROLET

Mais Uma Vez o 1.o

E com razão! Que linhas!... Mais comprido! Mais espaçoso! Acceleração mais rapida! E' o unico equipado **com cambio** accionado a vaccuo, e que poupa 80% do esforço automobilista. Suspensão dianteira independente, aperfeiçoada. Estabilizador de marcha e amortecedores hydraulicos de dupla acção. E' o mais completo da sua categoria, tanto em economia, como em rendimento, em beleza, em conforto, em segurança — em valor total. Ao tomar do volante de um Chevrolet de 1940, o Sr. verifica a razão por que elle, mais uma vez é o carro preferido do Brasil.

E' UM PRODUCTO DA GENERAL MOTORS

Agente Chevrolet em Agudos — José Felipe Saab.

Officina São Luiz

Serraria e Carpintaria

Taboas e Vigotas - Caibros - Sarrafos para cercas - Ripas etc. — A preços especiaes

Fabricação de Rastellos para café — Bochas — Canzis de cabreuva para coalheiras de palha.

Cadeiras « Palha do brejo » — a preços vantajosos.

Cadeiras «Simplex» com assento de madeira

Avenida Sebatiana Leite 240 — AGUDOS

Hoje | no Theatro São Paulo | Hoje

A's 9 horas, será exhibido o colossal drama intitulado:

Os 3 Mosqueteiros

Terça-feira dia 23! - Assistam a gigantesca comedia denominada:

PROFESSOR PHARAO'

com HAROLD LLOYD

GAZETA DE AGUDOS

ANO XI | AGUDOS (EST. DE S. PAULO), 21 DE JULHO DE 1940. | NUM. 495

Serviço Nacional de Recenseamento

A Igreja e o Recenseamento

Carta Pastoral de Dom José Mauricio da Rocha, Bispo de Bragança, sobre o Recenseamento.

Nesta fase preparatoria do proximo Recenseamento Geral, que o governo da Republica fará realizar em 1.o de Setembro vindouro, têm sido consideraveis o numero de colaborações e de apoio praticos, que de todas as classes vem recebendo os encarregados de efetuar essa importante obra estatistica. E' que a conciencia da necessidade premente em que está o paiz de realizar um balanço perfeito e integral de todas as suas atividades, ja penetrou no espirito de todos os brasileiros. Dentre os que mais se tem esforçado para que o Recenseamento e suas finalidades altamente patrioticas se tornem publicamente conhecidos em todo o vasto territorio brasileiro, destacam se os Bispos catholicos, cuja campanha em favor da boa realização dos censos de setembro, avulta pela sua importancia e constancia. De todas as cidades brasileiras, a voz decisiva dos Bispos se tem feito ouvir, em apelos veementes para que os vigarios e os fieis colaborem, como puderem e quanto puderem no grande certame estatistico que o Estado Novo, com a visão das necessidades nacionais que o tem caraterizado, em tão boa hora resolveu levar a efeito. Ainda agora de Bragança, o Bispo D. José Mauricio da Rocha dirige ao clero e aos fieis de sua diocese uma carta pastoral sobre o Recenseamento, concitando os a colaborar e apoiar integralmente essa importante realização governamental, de vez que,: — «Segundo pratica comum, os governos dos povos costumam entrar, periodicamente, no conhecimento da vida integral de suas nações. Disso é meio ordinario o recenseamento. E' que somente conhecendo essa vida, poderão eles julgar conciente mente as multiplas necessidades nacionais, e acudir lhes com o indispensavel remedio consoante o exijam ou aconselhem as circunstancias.» E mais adiante diz sua Excia Revma. :— «Dai a razão desta Carta, que tem por fim determinar aos Rev. parocos e demais sacerdotes da Diocese que, em a recebendo instruam aos fieis por ocasião das pregações dominicais, ou por outros meios faceis, acerca do que é Recenseamento e das suas finalidades patrioticas. Em vista de lamentaveis precedentes, gerou se entre o povo justificada prevenção contra qualquer movimento censitario promovido pelos governos.

Diante, porem das claras determinações constantes do decreto governamental, que estatuiu o proximo Recenseamento, como vereis, em seguida, carecem de fundamento os temidos vexames. No tocante reza o decreto: 1 — Todas as informações que forem prestadas para qualquer dos censos ou dos inqueritos suplementares, quer diretamente nos instrumentos de coleta, quer apoz o preenchimento dos mesmos se destinam extrita e exclusivamente a elaboração estatistica pelo Serviço Nacional de Recenseamento. 2 — As informações censitarias indistintamente, terão carater confidencial inviolavel não podendo ser objeto de divulgação que as individualíse nem constituir prova contra o informante, salvo os casos em que forem prestadas de má fé. São determinações categoricas, e expressas em termos de não deixarem duvidas que provindas de tão alto como é o supremo governo da nação, devem, por isso mesmo, merecer nos respeitoso acatamento. Ai do paiz cujo povo não qossa confiar nas palavras de seus dirigentes. Seria a intranquilidade permanente, o desassocego, a insegurança, e consequentemente a impossibilidade de trabalho, como se faz mister para o bem individual e coletivo.

Edital de 2.a praça

E eventual leilão, com o praso de 10 dias.

Eu, o Dr. Adolpho Pires Galvão. Juiz de Direito da Comarca de Piratininga, cumulando a jurisdição desta Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 30 do corrente mez, ás 14 horas, em frente ao edificio do Forum e Cadeia, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 2.a praça com o abatimento legal de 20o|o, para pagamento de passivo, os seguintes bens do inventario que se processa por este Juizo por falecimento de Egydio Theodoro e sua mulher Ana Jacomeli, a saber: 1 sitio na fazenda «Bom Sucesso», deste municipio e comarca, dividindo com sucessores do Coronel Amando Rocha, sucessores do Coronel Delfino; com Joaquim Alves Pereira e outros, com a gleba que foi de ausentes, e com o corrego, contendo 21 alqueires de terras, avaliados por 7:050$000; nove mil pés de cafè, em màu estado, falhados e sem trato, avaliados por . . . 4:500$000, uma casa de morada, em mau estado, avaliada por 750$000; uma outra casa de madeira, em ruinas, avaliada por 300$000; uma tulha de tabuas, coberta de telhas, tambem em mau estado, avaliada por . . 250$000, somando as parcelas retro a quantia de 13:050$000, que com o referido abatimento fica reduzida á quantia de 10:440$000. Dos respetivos autos de inventario consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta comarca da qual se verifica que os imoveis ora praceados não se acham gravados com onus de especie alguma. E assim serão ditos bens levados a praça no dia hora e lugar designados e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento, e, não havendo licitantes, em seguida serão postos em leilão e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de quem possa interessar mandei expedir o presente que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos; 11 de Julho de 1940. Eu Benedito Silveira, escrivão, subscrevi,, O Juiz de Direito (a) Adolpho Pires Galvão. (Devidamente selado). Nada mais Está conforme.

O escrivão do 2.o oficio
Benedicto Silveira

Chronica ESPORTIVA

Depois de um jogo classico, um embate desclassificado.

O encontro de domingo em São Manoel, contra o E. C. Bandeirantes, não pode ser incluido no ról dos jogos licitos

Quem assistiu ao «match» contra o G. A. Alvares Penteado, onde os seus disputantes deram uma nota exemplar de educação em campo, não se conforma com o desfecho desastroso da partida realisada na visinha cidade de São Manoel, culpa exclusiva do arbitro.

Conforme fora antecipado, seguiu domingo passado para São Manoel, o 1.o quadro do «Agudos F. Club», afim de retribuir a visita ao E. C. Bandeirante.

A caravana fora recebida cordialmenre pelos diretores locaes que tudo fizeram para corresponder á amavel recepção que aqui tiveram. E foram felizes neste particular porque as suas atenções mereceram o nosso agradecimento. O que, todavia, destoou do ambiente de cordialidade de domingo, foram as exigencias descabidas de um individuao que, vestido com todos os apetrechos magistrais do futebol, se intitulava de juiz.

Esse fulano (que desconheço o seu nome), pois tem o apelido de um brinquedo: Yoyô, acredita que para ser lidimo transmissor das regras do «association» em campo, deve se apresentar fantasiado de jockey sapatinho tenis, um cordão colossal de côr com um pio na extremidade e umas certas imponencias mais! Está enganado o nosso «brinquedo», isto é, o Yoyô o tal... O que ele deve procurar ter é conciencia e muito caracter, coisas que faltam no seu livro de ensinamentos do esporte—rei, porque um quadro de reconhecido valor como o nosso, que tem um nome a zelar, não pode se expôr a esses «yoyôs de balangandans» que consignam tentos «off-sides» e «penaltys» as 7 horas da noite.

O peior é que depois de terminado aquele «joguinho» o «principiante» marido de Yayá disse que o team sãomanoelense tinha ganho por cabeça...

E nós que pensavamos de ter ido a um campo de futebol, estivemos no Hipodromo da terra de Rubens Salles!

Que bléffe!?

FALENCIA DE Najm A. Bu Smail Comarca de Agudos

AVISO

De conformidade com o art. 139, § 2.o da Lei de Falencias, aviso a todos os interessados na falencia acima referida que se acha em o cartorio a meu cargo a reclamação reivindicatoria de José Senoi contra a respectiva massa falida, sendo concedido aos interessados o praso de 5 dias a contar da publicação deste para contestarem ou alegarem o que entenderem. Agudos, 18 de Julho de 1940.

O Escrivão do 2.o Oficio
Benedicto Silveira

CASINO DA EXPOSIÇÃO DE BAURU'

Empresa: — Fracarolli Sobrinho

O maior centro de diversões do interior do Est. de S. Paulo.

Todas as noites maravilhosos «Programas de Arte» em seu magestoso «GRILL-ROOM».

Apresentação permanente de notaveis artistas de pista e microphone.

Duas optimas orchestras com destacados cantores de sambas, foxs e tangos.

RIGOROSAMENTE FAMILIAR

LUXO —:— DISTINCÇÃO —:— ALEGRIA

Reserva de mesas na secretaria do Casino, á rua 1.o de Agosto, 6-36 - 1.o andar - sala 10 - Fones 448 e 785.